

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PARCERIA QUE VEM DANDO CERTO

FERNANDO MASCARENHAS, MARÍLIA DE GOYÁZ e
NIVALDO ANTÔNIO DAVID*

RESUMO

Este texto tem o objetivo de divulgar a parceria que se desenvolveu entre a Faculdade de Educação Física e a Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário que possibilitou a abertura de novos espaços, na cidade de Goiânia, de intervenção no campo da educação física e esportes.

PALAVRAS-CHAVE: Infância e Adolescência – Educação Física – Extensão

INTRODUÇÃO

No ano de 1997 a Faculdade de Educação Física e a Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário iniciaram um trabalho conjunto procurando desenvolver ações integradas de cunho eminente-mente educativo, pedagógico e sócio-cultural visando ao desenvolvimento social e comunitário na cidade de Goiânia.

Por parte da FUMDEC coube a definição das áreas prioritárias e estratégicas onde seriam realizados as atividades com destaque especial ao trabalho em andamento com as creches, crianças de rua e adolescentes. Além destes fatores coube ainda à FUMDEC a responsabilidade de oferecer as condições materiais necessárias ao bom desenvolvimento das ações, incluindo-se aí bolsas de estágio, vales-transportes e materiais pedagógicos a serem utilizados pelos projetos.

A Faculdade de Educação Física restou a responsabilidade pela organização dos projetos, pelos processos seletivos, pela preparação de material pedagógico, pelo treinamento dos monitores e por toda a tarefa de acompanhamento dos serviços, da avaliação e da produção dos conhecimentos vinculados/extraídos destas atividades.

É importante destacar que a produção de conhecimentos nestas atividades se deve ao fato de que a FEF/UFG compreende hoje mais do que em qualquer outro momento que, embora o trabalho acadêmico tenha uma característica de extensão ou prestação de serviços, ele jamais deixará de conter ações reinterpretativas, de sistematizações e intervenções de cunho reflexivo e crítico. Este trabalho possibilita a recriação de novos elementos para uma nova ação, deste modo, qualquer agir pedagógico ou social requer formas interativas entre o fazer e a reflexão sobre este fazer, entre a pesquisa e o ensino, entre a extensão universitária e a produção reflexiva e sistematizada do conhecimento, entre a prática acadêmica e a realidade social a qual esteja inserida. Portanto, não existe (dentro de um sentido mais radical do conhecimento) uma proposta de atividades de extensão – por mais simples que se possa pensar – sem que haja produção de conhecimentos, um ensino sem que decorra de pesquisa ou uma pesquisa sem aplicação prática numa realidade que busca conhecer e apropriar-se.

Dentro destes princípios a Faculdade de Educação Física apresentou e colocou em prática a partir do ano de 1997 três grandes projetos, que são elaborados sucintamente.

* Professores da Faculdade de Educação Física / UFG.

PROJETO CRIANÇA ATIVA

Este projeto objetiva desenvolver ações junto às cinco creches ligadas a Prefeitura Municipal de Goiânia no sentido de transformar estes espaços da formação educativa em ambientes estimulantes e criativos com vistas ao desenvolvimento pleno da criança em seus aspectos orgânicos, motores, afetivos, lingüísticos e sociais.

As atividades em desenvolvimento articulam as ações corporais e recreativas enquanto mediadoras de todo o processo de aprendizagem social da criança. Neste sentido a aprendizagem e o desenvolvimento infantis são apoiados por processos educativos que têm por princípio fortalecer as interações, as trocas afetivas, o jogo simbólico, o movimento corporal, a linguagem expressiva (desenho, dança, fantoches, etc.) e os significados sócio-culturais do universo da infância. Os monitores participam de todos os procedimentos programáticos e de seus resultados pedagógicos como pesquisadores e sistematizadores dos resultados desenvolvidos durante a execução do projeto.

A metodologia adotada pelo projeto Criança Ativa está fundada na perspectiva sócio-histórica e se ampara nos seguintes elementos: 1) *na interação criança-criança e na ação lúdica*: visa a amparar a criança na construção de suas próprias experiências ludo-motoras, na produção, na criação e na recriação do seu aprendizado através dos jogos e brincadeiras e no apoio ao desenvolvimento de noções rítmicas e espaciais com vistas à apropriação de aprendizagens temporais, espaciais e cinestésicas; 2) *interação criança-adulto face às trocas afetivo-sociais*: dentro deste princípio ressaltamos que a criança inicia o seu processo de apreensão do real a partir de condutas imitativas, de associações e de contrastes estabelecidos com o adulto socializado. Neste sentido reforçamos que cabe ao educador o dever de atender as solicitações afetivas e os campos de interesses da criança e os do seu próprio envolvimento qualitativo nas trocas sócio-culturais; 3) *interação adulto-criança e as trocas sócio-pedagógicas*: neste horizonte destaca-se o papel do educador no sentido de dar direção ao processo educativo criando possibilidades de a criança aprender a partir de situações objetivas, estimulando, sobretudo, a autonomia, a criatividade e a confiança no desenvolvimento das ações corporais e lúdicas propostas; 4) *interação entre os monitores e entre monitores e educadores de creches*: como o trabalho prioriza uma ação coletiva, é de fundamental importância que todos os monitores e o coordenador do projeto discutam coletivamente os problemas e as propostas alternativas para as creches e que os monitores-educadores que trabalham nas creches e o coordenador reflitam sobre todas as atividades em desenvolvimento, buscando, assim, a construção de novas relações sócio-pedagógicas no interior das creches.

A mecânica dos trabalhos em desenvolvimento baseia-se no princípio da atividade por temáticas, ou seja, a cada mês são definidos grandes temáticas e subtemáticas para orientar todas as atividades educativas por parte dos monitores junto às creches. Além deste norte de orientação, o grupo de monitores está levantando todo o acervo das músicas e histórias contadas em creches para servir de análise e orientação sobre o seu papel educativo ou não junto às crianças. Nas creches com berçário implementou-se o trabalho de massagem corporal denominada Shantala a ser executada duas vezes por semana antes do banho vespertino com o objetivo de estimular e ampliar os campos perceptivos e sensoriais e cinestésicos do bebê.

Todas as atividades e a própria pesquisa de campo estão sendo supervisionadas pelo Prof. Nivaldo A. N. David e sistematizadas através de um relatório geral para uma futura publicação de seus resultados.

PROJETO AGENTE

Em oposição a que as estórias contam, ao que alguns falam e àquilo que “rainha dos baixinhos” insiste em cantar, nem todo mundo está feliz. O furto da infância tem presença marcante no cenário brasileiro. São mais de 3 milhões de crianças menores de 14 anos trabalhando, dos quais mais de 70% com remuneração oscilando em torno de meio salário-mínimo. Como se não bastasse, outras são submetidas a jornadas de até 12 horas de trabalho sob as mais perversas condições.

Em Goiás, situação semelhante pode ser constatada. No setor agrícola, em alguns municípios do interior, crianças de 7 a 12 anos são obrigadas a trabalhar como diaristas no manejo de agrotóxicos que, em alguns casos, chegam a afetar sua própria formação física. Se no campo é isto que se vê, o que ocorre na cidade não é muito diferente. Em Goiânia, capital do Estado, os casos de maus-tratos, abuso sexual, prostituição e as mais diversas formas de violência contra a infância são ocorrências rotineiras que podem se verificar nos registros do poder público local.

A construção de alternativas que possibilitem a transformação desta realidade coloca-se como tarefa das mais urgentes. À Educação Física cabe, portanto, a intervenção social que, nos limites de sua ação, aponte para esta possibilidade.

Assim, a Faculdade de Educação Física, com a finalidade de colocar em prática os conhecimentos/instrumentos que vem difundindo entre seus acadêmicos e procurando cooperar com a tentativa do estabelecimento de uma sociedade com um pouco mais de justiça social, conjuntamente com a Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário, intenta com este projeto desenvolver uma proposta educativa a partir dos fenômenos constitutivos da cultura corporal (esporte, dança, jogo, capoeira etc.).

Desta forma, viabiliza-se a oferta de atividades junto a grupos de “crianças em situação de rua” vinculados a três das unidades mantidas e geridas pela Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário: o SOS Criança, a Casa 24 horas e o Centro de Convivência Juvenil. Tais atividades, além de proporcionar a experiência do elemento lúdico, materializam-se como espaço para reflexão que se torna fruto de uma problematização da própria condição marginal daquele coletivo. Consolida-se, assim, sua capacidade de contestação à medida que se tenta resgatar a identidade e a cidadania de seus sujeitos.

Portanto, como objetivos deste projeto, podemos, de uma forma geral, enumerar as seguintes intenções: proporcionar meios e condições aos sujeitos envolvidos no programa proposto para que se sintam capazes, por meio das práticas corporais, de refletir sobre a sociedade brasileira em seus diversos aspectos; proporcionar a compreensão da cultura corporal como instrumento de ligação entre as experiências vividas e sua relação com a realidade social; estimular o autoconhecimento e o reconhecimento da imagem corporal no sentido do resgate e da armação da própria identidade; proporcionar a reflexão acerca do sentido das regras e valores necessários à convivência coletiva; e estimular a capacidade auto-organizativa, decidindo e comprometendo-se com suas regras e entendendo-as como exigência do coletivo.

Para tanto, implantou-se uma metodologia para que todo o processo de reflexão fosse operado e desencadeado em meio à organização de ciclos temáticos em que problemas extraídos da realidade quotidiana, inerente a cada um dos grupos, passassem a ser abordados nas atividades. Sexo, violência, família, liderança etc, por exemplo, foram alguns dos temas que acabaram por orientar o desenvolvimento dos ciclos.

A fim de se poder garantir a realização do projeto foi constituído um grupo coordenador composto por seis acadêmicos orientados pelo professor Fernando Mascarenhas. Este grupo, além de sua intervenção direta nas atividades, inseriu-se no trabalho de pesquisa, que não só promoveu a aproximação à produção bibliográfica referente à natureza do projeto, mas possibilitou também, mediante as dificuldades que se verificavam, o domínio de um método de ensino que pudesse estar em sintonia com o referencial teórico adotado.

Finalmente, cabe destacar que uma primeira sistematização daqui-lo que já se realizou se encontra em fase final de redação, podendo, dentro em breve, estar sendo apresentada.

PROGRAMA DE ATIVIDADES RECREATIVAS

O Programa de Atividades Recreativas desenvolvido nos NUECs – Núcleos de Ensino Comunitário –, da Prefeitura Municipal de Goiânia, difere de outros programas dessa natureza, pois não tem caráter compensatório ou utilitário. Revestido de características próprias, ele leva em conta que a prática de atividades recreativas passa por um processo educativo que possibilita a superação de níveis menos elaborados do conhecimento para níveis mais elaborados e complexos, enriquecedores do espírito crítico e criativo, considerando o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

Para a consecução desse projeto, foram organizadas equipes de trabalho que desempenham um papel fundamental, de acordo com suas atribuições, para a melhoria da qualidade de vida das crianças de sete a quatorze anos que são atendidas nos NUECs. Com esse trabalho, desenvolvido dentro de uma perspectiva crítica e social, há um maior grau de envolvimento, conhecimento e vivência do lúdico, possibilitando a essas crianças o exercício da opção entre alternativas variadas de lazer, na utilização do ‘tempo disponível’ das mesmas, também fora dos NUECs. Isto porque as atividades oferecidas superam aquelas que são impostas pelos meios de comunicação e firmadas pelos ‘modismos’, limitando a criatividade, a criticidade e a autonomia das crianças.

Desta forma, transformando o espaço dos NUECs em ambientes estimulantes e criativos com vistas ao desenvolvimento da criança e do adolescente e ampliando o nível de conhecimento do lúdico entre as comunidades envolvidas, acreditamos estar contribuindo para o resgate de alguns direitos inadiáveis do homem tais como o prazer e a conquista de sua cidadania.

A metodologia adotada leva em conta o conhecimento da realidade, dos interesses e das necessidades de cada comunidade envolvida, visando à sua participação efetiva no planejamento, organização e avaliação das ações. O processo é baseado na ação-reflexão-transformação. Os monitores selecionados para atuarem no projeto participam de um grupo de estudos orientado pela professora Marília de Goyaz que coordena e acompanha as atividades em campo juntamente com os professores Marcus Fraga Vieira e Silva Pessoa, da Faculdade de Educação Física. Essas atividades têm proporcionado aos acadêmicos da FEF a possibilidade de colocar em prática aqueles conhecimentos que adquirem, abrindo-lhes

novas perspectivas no que se refere a programas de ação comunitária direcionados a crianças e adolescentes, além de possibilitar que a Faculdade de Educação Física participe ativamente dos compromissos sociais assumidos com a população da nossa capital. Outro fator determinante para o sucesso do projeto é o empenho das duas instituições em parceria para a viabilização das condições materiais para sua manutenção e ampliação das ações.

CONCLUSÃO

Para a Faculdade de Educação Física este tipo de parceria abre espaços para colocar em prática os conhecimentos que tem preconizado na área de formação continuada de professores colocando – numa perspectiva de ação-reflexão – os seus acadêmicos da graduação em contato direto com os problemas, possibilitando, com isto, o exercício de construção de possíveis soluções a partir da realidade mais imediata.

Como consequência dos excelentes resultados obtidos nesta primeira experiência, não só os projetos existentes passam a ser ampliados, mas a Faculdade de Educação Física começa a construir um quarto projeto, o Programa de Proteção Integral, sinal de que sua parceria com a Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário, efetivamente, vem dando certo.

ABSTRACT

This text has an objective to spread the partnership that has been developed between the Faculty of Physical Education and the Municipal Foundation of Community Development that possibited the opening of new spaces, in the city of Goiania, to intervention in the area of Physical Education and Sports.

KEY WORDS: *Childhood and Adolescence – Physical Education – Extension*